Apresentação

“Pesquisas em Teologia” tem o prazer de apresentar aos seus leitores e leitoras seu décimo quinto número, continuando assim, sua missão e consolidando seu escopo de difundir a pesquisa científica na área de Ciências da Religião e Teologia da CAPES. O presente número conta com onze artigos, sendo sete no dossiê e quatro elencados na seção de temas diversos. Além dos artigos, este número traz também uma resenha feita por Gustavo Albernaz Dias Carneiro da obra *The Bishop of Rome: Primacy and synodality in the ecumenical dialogues and in the responses to the encyclical Ut Unum Sint*.

O dossiê tem como tema os 10 anos da Encíclica *Laudato Si'*, do saudoso Papa Francisco, falecido recentemente. Esta foi sua segunda encíclica, publicada em 24 de maio de 2015. Com muita coragem, o Santo Padre enfrentou este tema tão premente da necessária “conversão ecológica”, expressão que ele mesmo usa ao longo do documento, tanto no início, no n.5, quando recorda a preocupação com o tema presente também no magistério de seus predecessores, particularmente o Papa João Paulo II, quanto ao longo do capítulo 6, que tem como título “Educação e espiritualidade ecológicas”. O item 3 desse capítulo chama-se justamente “A conversão ecológica” e ali, mais precisamente no n. 220, Francisco recorda que tal “conversão” exige várias atitudes:

Esta conversão comporta várias atitudes que se conjugam para ativar um cuidado generoso e cheio de ternura. Em primeiro lugar, implica gratidão e gratuidade, ou seja, um reconhecimento do mundo como dom recebido do amor do Pai, que conseqüentemente provoca disposições gratuitas de renúncia e gestos generosos, mesmo que ninguém os veja nem agradeça. “Que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita (...); e teu Pai, que vê o oculto, há-de premiar-te” (Mt 6,3-4). Implica ainda a consciência amorosa de não estar separado das outras criaturas, mas de formar com os outros seres do universo uma estupenda comunhão universal. O crente contempla o mundo, não como alguém que está fora dele, mas dentro, reconhecendo os laços com que o Pai nos uniu a todos os seres. Além disso a conversão ecológica, fazendo crescer as peculiares capacidades que Deus deu a cada crente, leva-o a desenvolver a sua criatividade e entusiasmo para resolver os dramas do mundo, oferecendo-se a Deus “como sacrifício vivo, santo e agradável”

(Rm 12,1). Não vê a sua superioridade como motivo de glória pessoal nem de domínio irresponsável, mas como uma capacidade diferente que, por sua vez, lhe impõe uma grave responsabilidade derivada da sua fé.

A fé nos impõe uma “grave responsabilidade” no que tange à questão ecológica. Esse é, talvez, o núcleo da mensagem de Francisco na *Laudato Si'*. Longe de nos desconectar do mundo criado, a fé nos coloca numa relação muito particular com ele, relação essa que nos impõe a obrigação de zelar pelo mundo, expressão da bondade do Criador.

A rica seção de dossiê, com seis artigos, apresenta reflexões que correlacionam o tema da ecologia, objeto de reflexão de Francisco na *Laudato Si'*, com diversos campos específicos tanto da Teologia quanto de outras ciências. O primeiro deles é o artigo de Luiz Gustavo dos Santos Rosa que, lançando um olhar particular para a realidade do município de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro, apresenta seu artigo intitulado “Um olhar, a partir da Teologia da Criação, sobre Jardim Gramacho”; no âmbito da Pneumatologia, temos a contribuição de Edelcio Ottaviani e Michel Musulin Soeltl: “A ação do Espírito no cuidado da Casa Comum: a espiritualidade inaciana como caminho para uma ação guiada pelo Espírito”; Anderson Moura Amorim reflete à luz da Mariologia com o artigo “Uma implícita Mariologia na *Laudato Si'*”; o tema da ética aparece na reflexão de Marta Chiara e Silva: “Ecologia integral e liberdade humana: ética, educação e responsabilidade”; Julian Carlos de Camargo contribui com o texto intitulado “O Papa do fim do mundo: uma análise teológica da *Laudato Si'* a partir de uma perspectiva latino-americana”; por fim, uma reflexão à luz das Escrituras assinada por Waldecir Gonzaga e Dario Giuliano: “A carta aos Romanos na Encíclica *Laudato Si'*: o grito, a contemplação e a conversão”.

Na seção geral, temos o artigo de Cristiano de Siqueira Mariella, Douglas Azevedo e Jonathan Batista Máximo Salgado, intitulado “Espiritualidade e poimênica: um estudo sobre os cuidados na Igreja em uma sociedade marcada pelo consumismo”; no campo bíblico, a contribuição de Josias Vieira do Nascimento Júnior – “Jesus, um griô na Palestina: um olhar para as parábolas em Mateus e Marcos”; Hirlan Hermes M. da Costa contribui com o artigo “Religião e Linguagem: aproximações entre Paes Loureiro e Jurij Lotman; concluindo o número, Odinei de Paiva Magalhães, contribui com uma reflexão no campo da catequese intitulada “Teologia Prática: a catequese como caminho para a revitalização pastoral após a pandemia da COVID-19”.

A comissão editorial agradece aos autores que contribuíram para o presente número; aos pareceristas que, com muita generosidade fazem um trabalho imprescindível para o bom progresso das ciências e para a credibilidade dos periódicos científicos e, antecipadamente, a todos os leitores e leitoras, pela confiança no trabalho de Pesquisas em Teologia e pela colaboração na divulgação

deste novo número. Fazemos votos de que a leitura seja proveitosa e auxilie a reflexão sobre este tema tão urgente. Que em nível pessoa e coletivo possamos nos inspirar nestes textos para que, da reflexão, nasçam atitudes capazes de transformar a realidade que nos cerca e que nos engajem na urgente tarefa de cuidar da “Casa Comum”.

Prof. Dr. Pe. Fabio da Silveira Siqueira
Editor Chefe da Revista Pesquisas em Teologia